

Introdução

Sua aplicação precisa ser robusta e estável de tal forma que sua aplicação fique rodando 24/7. Muitas aplicações tem bem definida uma estrutura de backend e de frontend. Ao utilizar o FastAPI, criamos uma estrutura de backend onde não compromete o frontend e vice-versa. Sua aplicação vai precisar armazenar e manipular dados. E quando precisamos desse tipo de recurso, utilizamos banco de dados, seja ele SQL ou NoSQL, vai depender muito da sua necessidade.

FastAPI é um framework Python para desenvolvimento de APIs de forma ágil, rápida e minimalista. Tem uma boa aceitação da comunidade e tem se destacado por ser robusta, intuitiva e fácil de se utilizar.

Após criarmos nosso **virtualenv**, para instalar basta rodar o comando:

pip install fastapi

```
(.venv) → fastapi pip install fastapi
 Collecting fastapi
  Downloading fastapi-0.94.0-py3-none-any.whl (56 kB)
                                            - 56.3/56.3 KB 2.9 MB/s eta 0:00:00
 Collecting starlette<0.27.0,>=0.26.0
  Downloading starlette-0.26.0.post1-py3-none-any.whl (66 kB)
                                            - 66.9/66.9 KB 9.9 MB/s eta 0:00:00
 Collecting pydantic!=1.7,!=1.7.1,!=1.7.2,!=1.7.3,!=1.8,!=1.8.1,<2.0.0,>=1.6.2
  Downloading pydantic-1.10.6-cp310-cp310-manylinux_2_17_x86_64.manylinux2014_x86_64.whl (3.1 MB)
                                             - 3.1/3.1 MB 20.7 MB/s eta 0:00:00
 Collecting typing-extensions>=4.2.0
  Downloading typing_extensions-4.5.0-py3-none-any.whl (27 kB)
 Collecting anyio<5,>=3.4.0
  Downloading anyio-3.6.2-py3-none-any.whl (80 kB)
                                            - 80.6/80.6 KB 15.9 MB/s eta 0:00:00
 Collecting idna>=2.8
  Using cached idna-3.4-py3-none-any.whl (61 kB)
 Collecting sniffio>=1.1
  Downloading sniffio-1.3.0-py3-none-any.whl (10 kB)
 Installing collected packages: typing-extensions, sniffio, idna, pydantic, anyio, starlette, fastapi
 Successfully installed anyio-3.6.2 fastapi-0.94.0 idna-3.4 pydantic-1.10.6 sniffio-1.3.0 starlette-0.26.0.post1 typing-extensions-4.5.0
  .venv) → fastapi
```

Também precisamos instalar o uvicorn. Ele é uma implementação de minimalista de servidor web para Python.

Para instalar, basta rodar o comando:

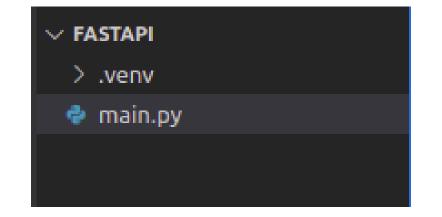
pip install "uvicorn[standard]"

Iremos criar um arquivo chamado **requirements.txt**. É comum criar esse arquivo para colocar quais as bibliotecas que sua aplicação utiliza e se precisar criar um novo ambiente, você usa ele para instalar essas bibliotecas.

No conteúdo do nosso arquivo, terá apenas duas linhas:

```
F requirements.txt
1    fastapi==0.94.0
2    uvicorn==0.21.0
```

Agora iremos criar nossa aplicação. Primeiro, crie um arquivo chamado main.py dentro do diretório. No meu exemplo, meu diretório está da seguinte forma:



E vamos criar nosso primeiro endpoint! Para isso, coloque dentro do seu main.py, o seguinte conteúdo:

```
from fastapi import FastAPI
app = FastAPI()

@app.get("/")
def hello_world():
    return {"Hello": "World"}
```

Só isso? Sim, só isso. Agora vamos o comando a seguir e ver nossa API rodando?

```
uvicorn main:app --reload
```

E pronto! Acesse no browser as seguintes URLs:

http://localhost:8000/docs -> A documentação das suas APIs

http://localhost:8000 -> O endpoint que irá retornar o conteúdo {"Hello": "World"}

Falando um pouco sobre o comando:

```
uvicorn main:app --reload
```

main -> Nome do arquivo que você criou, no caso, main.py

app -> O objeto app que foi criado na linha app = FastAPI()

--reload -> Qualquer alteração feita no código, sua aplicação irá automaticamente ser reiniciada

Caso você utilize VSCode e debugar o projeto dentro dele, ele já vem com uma opção para isso. Ao clicar no menu **Run** e selecionar a opção **Start Debugging**, irá aparecer uma caixa de diálogo com a opção **FastAPI**. Na sua estrutura de diretórios, deverá ter a pasta **.vscode** com um arquivo **launch.json**. A seguir o conteúdo dele, onde é bom adicionar opção "--reload"

Como podemos ver no código, fizemos uma requisição do tipo **GET**

```
from fastapi import FastAPI
app = FastAPI()

@app.get("/")
def hello_world():
    return {"Hello": "World"}
```

Utilizando o decorador app.get , informamos a aplicação que essa função irá receber as requisições do tipo GET

Caso queira validar o "query" que podemos informar na URL, basta adicionar os argumentos na função.

```
from fastapi import FastAPI
app = FastAPI()

@app.get("/")
def hello_world(name: str):
    return {"Hello": name}
```

Ao fazer a requisição em http://localhost:8000/?name=Leonardo. Podemos usar o browser ou pode ser feito pela linha de comando:

```
curl "http://localhost:8000?name=Leonardo"
```

O retorno será o seguinte:

```
{"hello":"Leonardo"}
```

Corpo da requisição

Caso queira mandar dados no corpo da requisição para serem processados, o **FastAPI** tem uma forma muito elegante de lidar com os dados da requisição. Para isso, devemos utilizar uma biblioteca que vem junto com ele, chamada **pydantic**

Vamos supor que você quer receber em uma requisição o email e nome do usuário. Vamos criar um modelo da seguinte forma:

```
from pydantic import BaseModel

class User(BaseModel):
   email: str
   name: str
```

POST

Além da requisição **GET**, podemos tratar todas as requisições suportadas pelo protocolo HTTP. Vamos implementar o metódo **POST** utilizando modelo **User** que criamos

```
import random

@app.post("/users")
def create_user(user: User):
    return {
        "id": random.randint(0, 100),
        "name": user.name,
        "email": user.email
}
```

POST

Ao fazer uma requisição utilizando a linha de comando da seguinte forma:

```
curl -X "POST" -H 'Content-type: application/json' "http://localhost:8000/users" -d '{"name": "Leonardo", "email": "leonardo@fiap.com.br"}'
```

O retorno será:

```
{"id":21, "name": "Leonardo", "email": "leonardo@fiap.com.br"}
```

POST

Criamos um modelo chamado **User**, que tem dois atributos: **email** e **name**Quando for a requisição é feita no endpoint **/users**, o **FastAPI** automaticamente entende os dados recebidos e converte para a classe **User**, facilitando a manipulação desses dados.

Código de status

No **Fastapi** é possível retornar qualquer código de status HTTP que sua aplicação considerar necessária

Pegando o exemplo anterior de uma requisição **POST**, para informar o código de status, basta alterar da seguinte forma:

```
@app.post("/users", status_code=201)
def create_user(user: User):
    return {
        "id": random.randint(0, 100),
        "name": user.name,
        "email": user.email
}
```

Ao fazer uma requisição neste endpoint, agora o código de status será 201 ao invés do 200

Código de status

Caso queira retornar algum erro, como um 400, por exemplo, pode ser feito da seguinte forma:

```
from fastapi import HTTPException

@app.post("/users", status_code=201)
def create_user(user:User):
    if "@" not in user.email:
        raise HTTPException(400, "Informe um email válido")

return {
        "id": random.randint(0, 100),
        "name": user.name,
        "email": user.email
}
```

Para isso, não se esqueça de importar a classe HTTPException

PATCH

Para se receber uma requisição **PATCH**, podemos fazer da seguinte forma:

```
@app.patch("/users/{user_id}")
def partial_update_user(user_id:int, user:User):
    if "@" not in user.email:
        raise HTTPException(400, "Informe um email válido")

return {
        "id": user_id,
        "name": user.name,
        "email": user.email
}
```

PUT

Para se receber uma requisição **PATCH**, podemos fazer da seguinte forma:

```
@app.put("/users/{user_id}")
def update_user(user_id:int, user:User):
    if "@" not in user.email:
        raise HTTPException(400, "Informe um email válido")

return {
        "id": random.randint(0, 100),
        "name": user.name,
        "email": user.email
}
```

DELETE

Para se receber uma requisição **DELETE**, podemos fazer da seguinte forma:

```
users = {1: {"name": "Leonardo", "email": "email@email.com"}}

@app.delete("/users/{user_id}")

def delete_user(user_id:int):
    try:
        del users[user_id]
    except KeyError:
        pass
```

Parâmetros

Nos exemplos das requisições **PATCH**, **PUT** e **DELETE**, foi utilizado um caminho que recebe como argumento o **user_id**. No **FastAPI**, quando definimos um caminho, podemos definir variáveis que pode ser utilizadas ao receber uma requisição.

```
@app.put("/users/{user_id}")
def update_user(user_id:int, user:User):
    if "@" not in user.email:
        raise HTTPException(400, "Informe um email válido")

return {
        "id": random.randint(0, 100),
        "name": user.name,
        "email": user.email
}
```

No exemplo acima, o caminho é definido por /users/{user_id}. Ou seja, será passado como argumento para a função o parâmetro user_id para ser utilizado conforme for a necessidade

Parâmetros

É importante ressaltar que a ordem dos parâmetros é relevante. Supondo que além do user_id, queira receber um novo parâmetro.

```
@app.put("/users/{user_id}/{item_id}")
def update_user(user_id:int, item_id:int, user:User):
    if "@" not in user.email:
        raise HTTPException(400, "Informe um email válido")

return {
        "id": random.randint(0, 100),
        "name": user.name,
        "email": user.email
}
```

Como se pode notar no exemplo, o caminho recebe os parâmetros **user_id** e **item_id**. Na função que recebe a requisição, a ordem deve ser equivalente ao passado no caminho. Ou seja, **user_id** é o primeiro argumento da função, enquanto o **item_id** é o segundo argumento.

Além da ordem serem equivalentes, o nome também deve coincidir.

